



**FUNDO MUNICIPAL
DE EDUCAÇÃO**
ITACAJÁ-TO
GESTÃO 2025-2028



Prefeitura de
ITACAJÁ
TRABALHO E COMPROMISSO
GESTÃO 2025-2028



1/1/2025

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL EM ITACAJÁ- TOCANTINS

2025

ITACAJÁ, TOCANTINS

PREFEITA

Maria Aparecida Lima Rocha Costa

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

João Soares Campos

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA NO MUNCÍPIO

Ana Lúcia Pinto dos Santos

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA NO MUNCÍPIO

Elizabete Chaves dos Santos Dias

EQUIPE DE ELABORAÇÃO E IMPLANTAÇÃO

Ana Lúcia Pinto dos Santos

Elizabete Chaves dos Santos Dias

Iêda Cruz Feitosa

João Soares Campos

Vanda Cirqueira de Souza

EQUIPE - AVALIAR E MONITORAR

Ana Lúcia Pinto dos Santos

Elka Alves Costa

Francisca Dias Coutinho

Vanda Cirqueira de Souza

REVISÃO FINAL

Ana Lúcia Pinto dos Santos

João Soares Campos

*“A mente que se abre a uma nova ideia
jamais voltará ao seu tamanho original”.*

Albert Einstein

SIGLAS

PETII – Programa de Educação em em Tempo Integral Itacajá

SEMED- Secretaria Municipal de Educação

PNE – Plano Nacional de Educação

PME – Plano Mnicipal de Educação de Itacajá

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MEC – Ministério de Educação

SEDUC – Secretaria de Educação do Governo do Estado do Tocantins

EMTN – Escola Municipal Tancredo Neves

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais

LDBEM – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

CNE – Conselho Nacional de Educação

UE- Unidade de Ensino

DCT – Documento Curricular do Tocantins

CME – Conselho Municipal de Ediucação.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	05
2. PETII – CONTEXTOS E PERSPECTIVAS DE IMPLANTAÇÃO.	05
3. DESAFIOS E PRINCÍPIOS EDUCATIVOS	09
4. PILARES DA EDUCAÇÃO	10
5. PRINCÍPIOS EDUCATIVOS	13
5.1. <i>Inclusão e Equidade</i>	<i>14</i>
5.2. <i>Integração e Interdisciplinaridade.....</i>	<i>14</i>
5.3. <i>Formação Integral</i>	<i>14</i>
5.4. <i>Aprendizagem Ativa</i>	<i>14</i>
5.5. <i>Valorização da Experiência</i>	<i>14</i>
5.6. <i>Desenvolvimento da Autonomia</i>	<i>15</i>
6. ATIVIDADES DE ROTINA NO ANO LETIVO EMTN	15
6.1. <i>Carga horária docente e tempo - espaço escolar</i>	<i>15</i>
6.2. <i>Parte diversificada do Currículo</i>	<i>19</i>
7. AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	20
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
9. REFERÊNCIAS	22

1. APRESENTAÇÃO

Este documento tem como fundamento descrever a política de implantação e implementação da Escola em Tempo Integral na perspectiva da Educação Integral, no município de Itacajá-TO, como uma estratégia de aprimoramento do sistema educacional do município alcançando assim a meta 6 do Plano Nacional de Educação e meta 5 do PME - Plano Municipal de Educação.

Instituído pela portaria 62/2025 esta política visa oferecer uma abordagem mais ampla e integrada da educação, que vai muito além do currículo tradicional, adicionando aspectos sociais, culturais e emocionais no processo educacional e visa garantir que os estudantes da rede tenham acesso a um ensino mais completo e proporcionando o desenvolvimento na sua integralidade.

O atendimento em tempo Integral impacta diretamente na amplitude da aprendizagem possibilitando um trabalho pedagógico no âmbito da Redução da Desigualdade e Vulnerabilidade Social como nos diz as diretrizes que norteiam.

É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão (Brasil, 1988, Art. 227).

Para tanto, este documento traz a perspectiva conceitual da Educação Integral através da Lei Federal nº 14.640/2023, Portaria do MEC nº 1.495/23 e da Portaria do MEC nº 2.036/2023, assim como, o que compreende o direito fundamental presente na Constituição Federal de 1988; na Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU (1989); no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente (1990); na LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); na BNCC – Base Nacional Comum Curricular (1998); e na Meta 6 das Leis do PNE- Plano Nacional de Educação (2014-2024). Meta 05 do PME- Plano Municipal de Itacajá (2015-2025).

2. PETII – CONTEXTOS E PERSPECTIVAS DE IMPLANTAÇÃO.

O município de Itacajá está localizado no nordeste do estado do Tocantins, e tem

pouco mais que 6.800 habitantes segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE, é um município que a principal atividade econômica é a agropecuária, tem um PIB per capita de 24,9 mil. É um município pequeno em população e como todos os municípios do Brasil também enfrenta as desigualdades sociais. Uma parte considerável do alunado da rede de Itacajá são crianças de classe média baixa.

A Educação de Itacajá- TO, Instituída pela lei 511/2017, conta com 05 unidades de Ensino de Educação Básica nos níveis de Educação Infantil e Ensino fundamental anos Iniciais. Sendo 01 unidade de ensino de Educação Infantil que conta com 9 extensões na área indígena, 01 unidade de ensino de anos iniciais na zona urbana e 03 unidades de ensino na zona rural com turmas multiseriadas que contemplam a educação infantil e series iniciais do ensino fundamental.

O programa de Educação Integral em tempo Integral no município iniciou em 2024 com a pactuação no SIMEC de 20 matrículas, todas elas na Escola Municipal Tancredo Neves, escola da zona urbana que atende o nível de Ensino Fundamental Series Iniciais e tem maior caso de crianças em vulnerabilidade. Este processo foi antecedido por um estudo e consultas públicas realizadas através de reuniões, fóruns, conferências para discutir a política para a viabilidade juntamente com a comunidade escolar e local, considerando a demanda de estudantes, questões socioeconômicas, necessidade de profissionais capacitados, vulnerabilidade social das famílias locais e aceitação pela comunidade.

A gestão municipal de Itacajá, por meio da Secretaria Municipal de Educação organizaram seu organograma administrativo, pautado em um plano estratégico para a melhoria da educação criando a Equipe técnica do Programa em Educação em tempo Integral que deu continuidade aos estudos legais e leitura dos pressupostos teóricos para a construção da Política Municipal de Educação em Tempo Integral em Itacajá, trabalho realizado em conjunto com membros dos conselhos e da sociedade civil.

É importante destacar que a equipe de implantação e desenvolvimento do Programa de Educação Integral em Tempo Integral é composta por 7 pessoas e entre elas a equipe técnica, coordenadora geral e equipe de avaliação e monitoramento. Através da Portaria 061/2025 com a data 30 de Junho de 2025.

QUADRO 01. Equipe de implantação e desenvolvimento do PETII.

GRUPO DE DESENVOLVIMENTO	GRUPO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO
COORDENADORA GERAL Ana Lúcia Pinto dos Santos	COORDENADORA GERAL Ana Lúcia Pinto dos Santos
COORDENADORA PEDAGÓGICA DO PROGRAMA Elizabeth Chaves dos Santos Dias	
EQUIPE TÉCNICA João Soares Campos Iêda Cruz Feitosa Ana Lúcia Pinto dos Santos	EQUIPE - AVALIAR E MONITORAR Ana Lúcia Pinto dos Santos Francisca Dias Coutinho Elka Alves Costa Vanda Cirqueira de Souza
AVALIAR E MONITORAR	
• A avaliação contínua - a partir do ano de vigência deste documento. • Monitoramento - acontecerá a cada seis meses, com encontros semestrais.	
METAS	
• Para 2024 - 1 turma com 20 alunos, na Escola Municipal Tancredo Neves. • Para 2025 - 1 turma com 30 alunos, na Escola Municipal Tancredo Neves.	

Sendo um dos critérios o enfrentamento das desigualdades sociais e a falta de infraestruturas educacionais e a necessidade de melhorar a qualidade do ensino das crianças em maior vulnerabilidade o programa é implantado na Escola Municipal Tancredo Neves com uma turma de 20 alunos. Depois de definida a Escola para implantação do programa, a mesma passou por pequenas modificações na parte física e organizacional, foram realizados investimentos em compras de equipamentos e emobiliario (Televisão, mesas e bancadas para refeitórios, colchonetes, utensilios domésticos, adequação dos

banheiros com chuveiros e material esportivos). Cabe salientar que as matrículas pactuadas receberam o fomento do governo federal a fim de atender a meta 6 do PNE e 5 do PME contando com contrapartida do governo municipal.

No ano de 2025 foram pactuado mais 10 crianças, contabilizando 30 matrículas no SIMEC e está previsto para o ano de 2026 pactuação de mais 10 alunos.

Está em andamento a construção de uma Escola com toda estrutura física adequada para o atendimento dos alunos, o processo licitatório já está finalizado e está aguardando liberação de recursos para dar início a construção. Está previsto para o ano de 2027 o atendimento de toda a rede municipal em tempo integral na perspectiva da educação integral.

(...) A escola é vista, ao longo do tempo, como um espaço privilegiado da formação do estudante. Na escola de tempo integral há uma revisão deste parâmetro quando a cidade passa a ser considerada como espaço sociocultural, construído potencialmente como espaço educador. Um novo contato social é articulado entre a escola e a comunidade, onde o professor, intencionalmente, transforma-a em possibilidades educativas para a consolidação do projeto maior que é ver o estudante como protagonista de sua formação. AMM (2023).

Os diferentes espaços, tempos e atores oportunizados na cidade de Itacajá e na Rede Municipal de Ensino são compreendidos como agentes pedagógicos, que podem, ao assumirem uma intencionalidade educativa integral, garantir a perenidade do processo de formação dos discentes para além da escola, em diálogo com as diversas oportunidades de ensinar e aprender.

Dessa forma, a Educação no Município de Itacajá compreende a Escola em Tempo Integral, na perspectiva da Educação Integral, como um elemento norteador do processo educativo como também um processo permanente e integrador que deve ser garantido a todos os alunos em condições de igualdade e que pode e deve ser potencializado pela valorização da diversidade intrínseca à vida na cidade e pela intencionalidade educativa dos diferentes aspectos da sua organização: do planejamento urbano, da participação, da ocupação dos espaços e equipamentos públicos, do meio ambiente, das ofertas culturais, ofertas esportivas, recreativas. Neste sentido, é

importante elucidar, que as medidas efetivamente adotadas pela Secretaria de Educação de Itacajá, objetiva ampliar a oferta em Escola de Tempo Integral, assim, inicialmente, garantindo o cumprimento do Currículo Municipal no tempo regular das aulas, e estendendo com atividades extracurriculares nas unidades de Ensino do município fomentando, a ampliação da oferta das matrículas cada vez mais. Quadro 02. Matriz curricular- Educação em tempo Integral

MATRIZ CURRICULAR- EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL					
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR		COMPONENTES CURRICULARES			
				CHS	CHA
		Linguagens (Língua Portuguesa)		6	240
		Linguagens (Arte)		2	80
		Linguagens (Educação Física)		2	80
		Matemática		5	200
		Ciências Naturais		3	120
		Ciências Humanas (História)		2	80
		Ciências Humanas (Geografia)		2	80
		Ensino Religioso		1	40
Parte Diversificada/Campos Integradores	Eixo 1	Letramento	Hora da Leitura/produção textual	2	80
		Letramento matemático	Matemática financeira	2	80
	Eixo 2	Estudo dirigido		5	200
	Eixo 3	Eletivas	Música, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Artes Visuais e Dança, Modalidades Esportivas	2	80
	Eixo 4	Protagonismo infanto-juvenil (Equipe multi)		1	40
Total da Carga Horária				35	1400

3. DESAFIOS E PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

O grande desafio para as redes educacionais é pensar a educação integral

em tempo integral, pois são muitas as possibilidades relacionadas ao processo de tomada de decisões para a efetivação de uma proposta curricular e pedagógica que consolide os desejos e anseios da comunidade.

A diversidade do currículo e o equilíbrio dos elementos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, são materializados pela articulação dos docentes e demais atores da equipe escolar, que juntamente apoiam uma cultura organizacional capazes de promover e fazer florescer o potencial dos estudantes em diversas dimensões.

Assim, neste documento orientador, foram estabelecidas diretrizes e princípios educativos que proporcionam a formação de adolescentes críticos, capazes de melhorar sua condição de vida e de sua comunidade, compreender sua situação socioeconômica e condição enquanto indivíduos e sujeitos históricos, lembrando seus contextos e circunstâncias.

Entretanto, o currículo aqui organizado proporciona, através do exposto, além da formação geral, a formação integral, para que ao final da educação básica, o estudante se constitua **autônomo, solidário, competente e participativo**, possibilitando aos estudantes acesso aos conhecimentos históricos da humanidade, para ampliar o repertório cultural e sua transformação social, além da formação para o mundo do trabalho, o que pode dar respaldo às demandas socioeconômicas.

O currículo escolar é uma ferramenta que proporciona uma educação equilibrada, garantindo que os estudantes desenvolvam não apenas conhecimentos.

4. PILARES DA EDUCAÇÃO

O programa de Educação Integral na Perspectiva de educação Integral, se baseia nos quatro pilares da educação apresentados no relatório “Educação: um tesouro a descobrir em 1996, pela UNESCO 1996. Que são fundamentos para o desenvolvimento integral dos estudantes. O primeiro pilar, **Aprender a Conhecer**, enfatiza a importância de adquirir conhecimentos gerais e desenvolver habilidades cognitivas que permitam uma compreensão mais profunda do mundo. O segundo, **aprender a Fazer**, está relacionado à aplicação prática do conhecimento, capacitando os alunos para enfrentar situações da vida real e do mercado de trabalho, promovendo

a inovação e a resolução de problemas.

O terceiro pilar, **aprender a Viver Juntos**, destaca a necessidade de fomentar a convivência e o respeito mútuo, preparando os indivíduos para atuarem em sociedades diversas e interconectadas. Por fim, o quarto pilar, **aprender a Ser**, centra-se no desenvolvimento pessoal e na realização plena do potencial de cada estudante, cultivando habilidades sociais, emocionais e éticas. Esses pilares são interdependentes e formam a base para uma educação que visa não só o crescimento acadêmico, mas também o desenvolvimento integral e harmonioso do ser humano. Na figura 01 que segue, apresenta-se uma proposta de intersecção entre os pilares UNESCO e conceitos mais atuais da neuro-aprendizagem e múltiplas inteligências.

FIGURA 01: 4 Pilares UNESCO e as Competências para o Século XXI.



Fonte: <https://denisedavinha.wordpress.com/2020/01/24/4-pilares-educacionais/>

Nessa perspectiva, integrar os pilares da educação da UNESCO com os conceitos modernos da neuro-aprendizagem e das múltiplas inteligências pode enriquecer significativamente o processo educacional. O pilar Aprender a Conhecer se beneficia das descobertas das neurociências, que informam métodos de ensino mais eficazes, enquanto Aprender e Fazer se alinha com as teorias das múltiplas inteligências, permitindo que os estudantes apliquem conhecimentos práticos de maneiras inovadoras. Essas abordagens proporcionam uma educação mais

personalizada e adaptada às necessidades cognitivas individuais.

Por outro lado, Aponder a Viver Juntos promove habilidades interpessoais essenciais, impulsionadas pela inteligência emocional e interpessoal, enquanto

Aprender a Ser é reforçado pela compreensão do desenvolvimento emocional e psicológico através da neurociência. Ao combinar esses pilares com uma educação que valoriza a empatia, a colaboração e o autoconhecimento, cria-se uma formação integral que prepara os alunos para os desafios do século XXI, tanto no âmbito pessoal quanto no profissional.

5. PRINCÍPIOS EDUCATIVOS

Os princípios educativos servem como elementos norteadores fundamentais para a construção e implementação de um projeto escolar. Eles orientam as práticas pedagógicas, garantem que o ensino seja inclusivo, integrado e focado na formação integral dos estudantes. Ao seguir a figura 02 com a organização desses princípios, São eles:

Figura 02 – Princípios Educativos



Essencialmente, os princípios educativos ajudam a alinhar todas as atividades e práticas escolares com a missão de proporcionar uma educação de qualidade, equitativa e transformadora. Isso resulta em um projeto escolar que não só prepara os estudantes academicamente, mas também capacita a serem cidadãos críticos e comprometidos com o desenvolvimento sustentável e a justiça social.

i. Inclusão e Equidade

A educação deve ser acessível a todos, independentemente de suas condições socioeconômicas, culturais ou físicas. Isso significa criar um ambiente inclusivo que valorize a diversidade e promova a equidade, garantindo que todos os estudantes tenham as mesmas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento.

ii. Integração e Interdisciplinaridade

A educação deve promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento. A interdisciplinaridade permite que os alunos façam conexões entre as disciplinas, enriquecendo seu aprendizado e desenvolvendo uma compreensão mais ampla e contextualizada dos temas estudados.

iii. Formação Integral

O foco não deve estar apenas no desenvolvimento cognitivo dos estudantes, mas também em suas habilidades emocionais, sociais e físicas. A formação integral busca desenvolver todas as dimensões do indivíduo, preparando-o para os desafios da vida pessoal e profissional.

iv. Aprendizagem Ativa

Os estudantes devem ser protagonistas de seu próprio processo de aprendizado. A aprendizagem ativa envolve a participação dos alunos em atividades práticas, projetos colaborativos e experiências reais, permitindo que eles apliquem o conhecimento adquirido de maneira significativa.

v. Valorização da Experiência

A educação deve valorizar as experiências prévias dos alunos, reconhecendo e respeitando seus conhecimentos e vivências. Isso contribui para um aprendizado mais significativo, pois conecta novos conteúdos com a realidade dos estudantes.

vi. Desenvolvimento da Autonomia

A educação deve incentivar a autonomia dos estudantes, promovendo a capacidade de tomar decisões, resolver problemas e aprender de forma independente. Isso prepara-os para serem aprendizes ao longo da vida, capazes de se adaptar a diferentes situações e desafios.

Esses princípios são essenciais para uma educação que busca não apenas transmitir conhecimentos, mas também formar cidadãos críticos, conscientes e preparados para contribuir positivamente com a sociedade.

6. ATIVIDADES DE ROTINA NO ANO LETIVO EMTN

No Ensino Fundamental, as práticas educativas funcionarão de acordo com os orientativos do Curso Educação Integral de Tempo Integral disponibilizado em cursos do Governo federal através do MEC, tais práticas classificam-se em: acolhimento, roda de conversa, plantões pedagógicos.

O acolhimento é uma prática educativa que permite o pleno exercício da pedagogia da presença baseado nos escritos de Costa (2001), além disso, objetiva estabelecer um ambiente aberto ao diálogo e empatia, por meio de diferentes ações, a mensagem de cuidar e acolher, cultivando os valores fundantes do modelo institucional fazem do espaço escolar um ambiente propício para a transformação interdimensional. Permite um novo modo de ver, sentir e cuidar de todos que fazem parte da comunidade escolar, fortalecendo os vínculos e o compromisso com o projeto de vida dos estudantes.

O que se propõe é muito mais que uma forma de receber as pessoas, sejam estudantes, equipe escolar, pais e/ou responsáveis. É, promover o exercício da pedagogia da presença por meio de um ambiente favorável à integração entre todos os atores do processo educativo.

A rotina do acolhimento deve ocorrer diariamente e pode ser sistematizada. Além do Acolhimento diário de entrada, anualmente é realizado o Acolhimento Inicial que gera os insumos iniciais quais sejam o mapa dos sonhos dos estudantes, a cápsula do tempo, a carta para si mesmo, além de promover maior engajamento dos estudantes para o início do ano letivo.

A Roda de Conversa é um terreno fértil para o desenvolvimento das habilidades socioemocionais propostas na BNCC e para o exercício da expressão e leitura das emoções como parte da educação emocional, de forma que o estudante aprende a falar e a ouvir, respeitar, valorizar-se como indivíduo e como parte do grupo. , admite-se como atividade de rotina a realização de roda de conversa com os representantes do Conselho de Líderes genuinamente eleitos na escola. Momento no qual eles e a gestão da escola apresentarão temas relacionados à melhoria dos indicadores educacionais e dos padrões de convivência na unidade. Além disso, ela pode acontecer também como prática educativa nas aulas da BNCC e/ou PD, segundo a qual o professor deve mediar esse momento em que os partícipes se organizam em círculo, disposição em que valorizar-se-á a igualdade entre todos e a possibilidade de ser visto e ver, de forma inclusiva. Constitui-se momento favorável para a tríade ver, sentir e cuidar. Destaca-se a oportunidade de ouvir, dando voz e vez aos que estão em roda, trocando-se informações, opiniões e experiências, adquirindo-se valores como respeito, humildade, honestidade, sinceridade e as muitas formas de expressão do amor. Logo, a escola também é lugar para roda de conversa, onde além de estar, todos são, dispostos em um círculo de aliança e união. A Roda de Conversa exige concentração e atenção ao outro, de forma que se deve evitar o uso do celular, conversas paralelas e outras distrações. Durante a realização da roda é necessário manter o respeito e a tolerância entre os participantes, a fim de que todos se sintam autoconfiantes, seguros e confortáveis para comunicar.

O momento da “Escola de Pais” é uma atividade semestral e de rotina que extrapola a mera apresentação do boletim de resultados, visa oportunizar a eles experiências de vivência do modelo institucional para que assim sejam mobilizados a contribuir progressiva e significativamente para a superação dos desafios educacionais vivenciados pela comunidade escolar. Assim, salienta-se a importância da manutenção dos canais de comunicação e divulgação das atividades das UE via grupos de aplicativo e plataformas digitais a fim de estabelecer uma comunicação ativa e consistente das rotinas, resultados e impactos do modelo institucional na unidade.

Por fim, tem-se o Plantão Pedagógico como última atividade de rotina institucionalizada nas escolas integrais. Com periodicidade bimestral, deve ocorrer em até uma semana após a realização do Conselho de Classe do Período e visa a interação entre os professores de Protagonismo/Estudo Orientado e os pais/responsáveis. Na ocasião, são compartilhados dados inerentes ao trabalho articulado nos quatro eixos formativos da escola, abordando os indicadores de rendimento e frequência nos componentes da BNCC, mas também indicando os aspectos atitudinais observáveis que obtiveram melhor/pior desempenho no período, além de serem abordados elementos específicos oriundos dos momentos de tutoria individual e coletiva nas aulas de protagonismo.

6.1 Carga horária docente e tempo-espço escolar

A jornada dos docentes será de 40 (quarenta) horas semanais nas Unidades Integrais na Lei 11.738/2008 . De forma que a jornada de trabalho iniciará às 8h (oito) horas e finalizará às 17 (dezessete) horas. Esse profissional terá intervalo livre para almoço, sendo facultada a permanência na Instituição neste horário. A distribuição de carga horária está

respaldada na Lei Nº 11.738/2008 que institui o Piso Salarial Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Os professores das Unidades Integrais estarão sob o regime de dedicação docente integral, ou seja, 40 (quarenta) horas semanais, das quais 26 (vinte e seis) horas-aula serão de interação com os estudantes e 14 (quatorze) horas-aula dedicadas a Estudos e Planejamento, além de elaboração de materiais (exercícios, avaliações, dentre outros) e preenchimento do GEP. Vale ressaltar que essas atividades que contemplam 1/3 da carga horária fora da regência de turma devem ser realizadas no ambiente escolar ou em agenda formativa programada pela Rede Municipal. A equipe docente deverá estar disponível para atividades diversas, tal como a substituição de professores ausentes, quando necessário, com compensação de carga horária na semana subsequente.

Quadro 2: Organização da jornada escolar diária

HORÁRIO DA ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL (VER COMO FUNCIONA)	
Até 08 aulas diárias de 50 e/ou 60 minutos hora/aula	
1ª aula	7h - 8h
2ª aula	8h - 9h
Lanche	9h - 9h15min
Intervalo	9h15min - 9h30min
3ª aula	9:30min - 10:30min
4ª aula	10h30min – 11h30min
Almoço	11h30min – 12h30min
Descanso	12h30min – 13h00min
5ª aula	13h – 14h
6ª aula	14h -15h
Lanche	15h – 15h15min

6.2 Parte diversificada do Currículo

O currículo do Programa de Educação em Tempo Integral de Itacajá possui um currículo diversificado composto por 13 componentes sendo 8 base comum e 5 diversificada. Estes componentes visam favorecer o trabalho articulado dos quatros eixos formativos, orientados pelos princípios estruturantes do modelo institucional.

Assim, as Metodologias de Êxito, que representam elementos inovadores da proposta pedagógica, atuam como ponte entre o mundo acadêmico e as práticas sociais em suas várias dimensões. Tudo isso com o objetivo de fortalecer o protagonismo estudantil e o Projeto de Vida dos estudantes.

Componentes curriculares

1. Linguagens (Língua Portuguesa)
2. Linguagens (Arte)
3. Linguagens (Educação Física)
4. Matemática
5. Ciências Naturais
6. Ciências Humanas (História)
7. Ciências Humanas (Geografia)
8. Ensino Religioso
9. Letramento
10. Letramento matemático
11. Estudo dirigido
12. Eletivas (Música, Sustentabilidade, Meio Ambiente, Artes Visuais e Dança, Modalidades Esportivas)
13. Protagonismo infanto-juvenil (Equipe multidisciplinar)

acadêmicos, mas também habilidades sociais, emocionais, práticas sociais e realização dos Projetos de Vida dos estudantes. Severino (2006, p. 626) afirma que “a formação humana, visada pela educação, passa necessariamente pela consideração da condição natural do homem como ser social”. Acredita-se que a Educação integral é uma proposta multi e interdimensional, pois perpassa todos os territórios da vida dos estudantes.

7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento das ações da política de Educação em tempo Integral no município de Itacajá será realizado por uma comissão técnica instituída através de portaria 061/2025, assim como pelo Conselho Municipal de Educação e os supervisores de Ensino. Neste contexto, o acompanhamento ocorrerá de forma sistemática, considerando alguns indicadores.

1. A execução e ampliação dos recursos financeiros do Programa de Escola em Tempo Integral;
2. Acompanhamento das ações pedagógicas desenvolvidas nas escolas que irão iniciar o Programa de Escola em Tempo Integral, bem como a verificação da finalidade educativa no uso dos espaços e profissionais habilitados para a condução dos processos de ensino aprendizagem;
3. Garantia da qualidade da oferta do Programa de Escola em Tempo Integral, buscando elevar os resultados de aprendizagem e desenvolvimento integral dos bebês, crianças e adolescentes;
4. Acompanhar a ampliação da oferta de matrículas em tempo integral possibilitando a expansão do Programa de Escola em Tempo Integral.

Para a efetivação é fundamental a participação e a integração família – Escola – comunidade, atuando juntos em parceria nesta jornada de formação de cidadãos plenos.

É importante destacar que a avaliação dos resultados da Política ocorrerá mediante:

1. Elaboração de relatórios semestrais circunstanciados pela comissão técnica da SEMED e CME;

Verificação das atividades pedagógicas, alinhadas ao planejamento pedagógico,

resguardando o que preconiza o Projeto pedagógico da Escola, Regimento, DCT e BNCC.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A abordagem da educação integral reconhece a escola como espaço de desenvolvimento pleno do indivíduo, promovendo o protagonismo juvenil, a cidadania, a convivência democrática e a valorização da diversidade. Nesse sentido, a política educacional para escolas de tempo integral vai além da ampliação do tempo, promovendo uma transformação na cultura escolar, na formação docente e na relação com a comunidade, com o objetivo de formar cidadãos críticos, criativos e socialmente responsáveis

A Escola em tempo Integral na perspectiva de Educação Integral, vem para diminuir as desigualdades, portanto a ampliação das tarefas da escolares para além do currículo básico oportuniza uma educação democrática, mais humana e com compromisso com a transformação social e com a diversidade, com ética e com a cultura respondendo aos desafios de nossos tempos.

9. REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 4.ed. São

BRASIL, Ministério da Educação, (2023). **Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle**. Brasília, MEC/SIMEC.

BRASIL. **Lei nº 14.640, de 31 de julho de 2023**. Estabelece a Política de Educação Integral em Tempo Integral no Brasil. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 1 ago. 2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14640.htm. Acesso em: 29 jun. 2024.

BARRETO, Thereza. **Concepção do Modelo de Gestão - Tecnologia de Gestão Educacional- Anos Finais Ensino Fundamental**. 3ª ed. Recife: ICE, 2020.

BARRETO, Thereza (org.). **Memória e Concepção do Modelo. Educação Inclusiva. Anos Iniciais Ensino Fundamental**. 3ª ed., Recife – PE: ICE, 2019.

BLOOM, B. S. (ed.). **Taxonomy of educational objectives: cognitive domain**. White Plains, N.Y.: Longman, 1956.

BRASIL. Lei 9394 - **LDB – Lei das Diretrizes e Bases da Educação**, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. LEI Nº 13.005/2014. **Plano Nacional de Educação**. Ministério de Educação.

COSTA, Antonio C. G. da. **Pedagogia da presença: da solidão ao encontro**. 2ª ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

COSTA, A. C. G. **Protagonismo Juvenil: O que é e como praticá-lo**. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2007.

COSTA, Antonio Carlos Gomes da. **Protagonismo juvenil: adolescência, da-educação-de-tempo-integral**. Acesso em: 12 jan. 2020

DELOS, Jacques (Ed.). Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para a **UNESCO** da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. São Paulo: Cortez, 1996. dezembro de 1996.

MOREIRA, A. F. B.; CANDAU, V. M. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Organização do documento**: Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel e Aricélia Ribeiro do Nascimento. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

PIMENTA, Selma G. **Formação de Professores: Saberes e identidade da docência**. In: Saberes Pedagógicos e atividade docente. São Paulo, Cortez, 2001.

Severino, A. J. (2006). A busca do sentido da formação humana: tarefa da Filosofia da Educação. **Educação E Pesquisa**, 32(3), 619–634.
<https://doi.org/10.1590/s1517-97022006000300013>

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.